CAPITÂNIA INFRA FIC FIRF – CPTI11

Relatório Mensal de Julho de 2023

CNPJ:
38.065.012/0001-77

Início do Fundo:
29/01/2021

Administrador:
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:
Investidores em geral

Gestor:
Capitânia Investimentos

Classificação Anbima:
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Taxa de Administração
1% a.a.

Taxa de Performance:
Não há

Número de Cotas:
4.557.166



RESUMO

Valor de Mercado (R$/Cota)[1]:
R$ 101,76

Valor Patrimonial (R$/Cota)[1]:
R$ 102,46

Valor de Mercado:
R$ 463.737.212

Patrimônio Líquido:
R$ 466.938.749

Última Distribuição (R$/Cota):
R$ 1,10

[1]Considerando as cotas de fechamento de 30/06/2023

Volume negociado no mês:
R$ 13.303.870

Média diária do volume negociado (mês):
R$ 633.518

Quantidade de cotistas:
11.069

PROVENTOS

Data base	Pagamento	R$/Cota	Mês de referência
31/07/2023	14/08/2023	1,10	Julho de 2023
30/06/2023	14/07/2023	1,05	Junho de 2023
31/05/2023	15/06/2023	0,95	Maio de 2023

CAPITÂNIA INFRA FIC FI (TICKER B3: CPTI11)

O "CAPITÂNIA INFRA FIC FIRF" é um Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: O Fundo tem o objetivo de proporcionar rentabilidade aos seus Cotistas através da aquisição preponderantemente de debêntures isentas de infraestrutura, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos Rendimentos recebidos no período, considerando uma janela móvel de doze meses. O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre no 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no Dia Útil anterior à data de anúncio na B3, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

RESUMO

COMENTÁRIO DO GESTOR

- Mercado
- CPTI: 35 ativos, marcados a IPCA + 8,71% a.a., duration de 4,96 anos e rating médio dos ativos em AA-

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

- Dividendos de R$ 1,10 / cota. DY 12,97% a.a.
- Dividendos acumulados desde o início do fundo de R$ 35,65 (média R$ 1,23/mês). DY últimos 12 meses 11,74% a.a. (considerando o preço de fechamento no dia 31/07)

RESULTADO DO FUNDO

- Resultado (caixa) líquido de R$ 1,23/ cota
- A parcela de juros representou 32% do resultado enquanto atualização monetária e ganho de capital representaram, respectivamente, 10% e 58%.
- Resultado (contábil) líquido de R$ 0,62/cota

ALOCAÇÃO – 31/07/2023

- 35 diferentes exposições a empresas e/ou projetos de infraestrutura
- Rating da carteira: AA-
- TOP 5 maiores exposições: Americanet, MS 306, Anemus Wind, BRVias Holding e 2W Energia

CARTEIRA DE CRÉDITO – 31/07/2023

- Carteira marcada, na média ponderada, a IPCA +8,71% a.a.
- Spread-over B: 3,67%
- Duration aproximada: 4,96 anos

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

- Sem aquisições no mercado primário
- No mercado secundário, taxa média das compras em IPCA + 9,09% a.a., spread de 407 bps e das vendas em IPCA + 7,47%a.a., spread de 238 bps

CPTI11 - NEGOCIAÇÃO NA B3

- Liquidez diária média de R$ 633.518
- Encerramos o período com 11.069 cotistas

COMENTÁRIO DO GESTOR

Mercado

A frase "abordagem dependente dos dados" no comunicado do FED sobre a última elevação de juros, de 5,25% para 5,50% no dia 26, foi interpretada como o início do fim do aperto monetário no mundo, o que fez o mês terminar com sustentação dos ativos globais: ações +3,3%, renda fixa corporativa +0,5%, renda fixa "high yield" +1,4%, fundos imobiliários (REITs) +3,4%.

As taxas de dez anos do Tesouro americano subiram de 3,84% para 3,96%. As *commodities* subiram 8%, com alta de 15% no petróleo. O dólar americano perdeu 1% para seus pares.

Pleno emprego, inflação de serviços e *commodities* rápidos no gatilho compõem quadro preocupante para qualquer banco central, mas a desinflação dos índices principais (chama-se *headline*) é o que tem criado o mais novo "conundrum" - palavra que significa aproximadamente "enigma", mas que os falantes de línguas não inglesas aprenderam a usar no original. O FED, agora praticando os juros mais altos desde aqueles que estouraram a bolha dot-com 22 anos atrás, parece disposto a olhar para o enigma pelo ângulo dos dados, e o mercado comemora.

No Brasil, a melhora dos ativos continuou em ritmo mais lento: o Ibovespa subiu 3,3% no mês. O real valorizou 1,3% contra o dólar, fechando a 4,73. Os juros caíram ligeiramente, com as NTNBs de dez anos fechando a 5,28% e o DI de 2026 a 10,07%. O IFIX valorizou-se 1,3%.

Três fatores explicam essa redução de ritmo: os juros internacionais, a aprovação da primeira parte da Reforma Tributária e a condição técnica do mercado.

Com os TIPS americanos de dez anos pagando 1,6% ao ano e visitando 2% com mais frequência que o confortável e os mais curtos negociando até 3%, começa a haver dúvidas sobre quanto mais as taxas das NTNBs longas (5,28%) podem cair.

A aprovação da primeira parte da Reforma Tributária – a rigor uma carta de boas intenções que começará a gerar efeitos em 2026 - ergueu os ânimos, mas, uma vez ultrapassada, revelou a preocupação maior à frente: a segunda parte da reforma, a que procurará "colocar o rico no imposto de renda", é a que importa: ela terá efeitos imediatos e determinará o sucesso da política governamental de aumento de gastos públicos com trajetória controlada de dívida.

A complexidade dessa matéria pode ser antecipada pelas 106 emendas apresentadas à MP 1171 (de correção da tabela do imposto de renda e taxação de ganhos no exterior), a qual abarca uma pequena fração dos recursos que a Reforma do Imposto de Renda deverá afetar.

A condição técnica do mercado sugere que os vitoriosos na última apreciação de ativos – os comprados em ações e fundos imobiliários, vendidos no dólar e nas taxas de juros – deveriam realizar ganhos e dar a oportunidade de "stop" para os perdedores. Isso não parece estar acontecendo, com compradores reafirmados e prontos para a próxima etapa; mas alguma troca de mão esperada pode causar uma pausa na alta.

Em busca de qual pode ser a próximo evento a levar o foco dos investidores de volta à metade vazia do copo, o quadro fiscal é o candidato mais forte. Apesar de um déficit primário (antes de pagamento de juros) de 145 bilhões já estar amplamente esperado neste ano, o déficit de 20 bilhões do primeiro semestre de 2023 ainda é um lembrete amargo comparado aos 130 bilhões de superávit no mesmo período do ano passado. Coloquemos as dúvidas e esperanças sobre este tema no capítulo da segunda parte da Reforma Tributária, que deve se iniciar agora em agosto.

Fonte: Bloomberg , CVM e Quantum Axis.

COMENTÁRIO DO GESTOR

CPTI

A cota patrimonial do CPTI, ajustada por proventos, teve uma rentabilidade de 1,10% no mês, enquanto a cota de mercado ajustada por proventos valorizou 2,10% (2,48% com *gross up)*. Desde o início, o fundo entregou uma rentabilidade acumulada de 33,99% (38,81% com *gross up*), contra 22,06% do IDA – IPCA Infra, 20,53% do IMA-B e 25,41% do CDI.

Rentabilidade	CPTI11	CPTI11 c/ gross up	IDA-IPCA Infra	IMA-B	CDI
Mês	2,10%	2,48%	1,45%	0,81%	1,07%
Ano	8,18%	9,63%	11,17%	12,27%	7,64%
Desde o início	32,99%	38,81%	22,06%	20,53%	25,41%

Seguimos otimistas com o mercado de crédito, principalmente para as debêntures incentivadas que seguem uma tendência de compressão nos spreads de crédito. Além disso, os vértices longos das curvas de juro real seguiram comprimindo, a NTNB-28, com duration similar ao do CPTI, fechou julho em 5,12%, compressão de 9 bps em relação ao mês anterior.

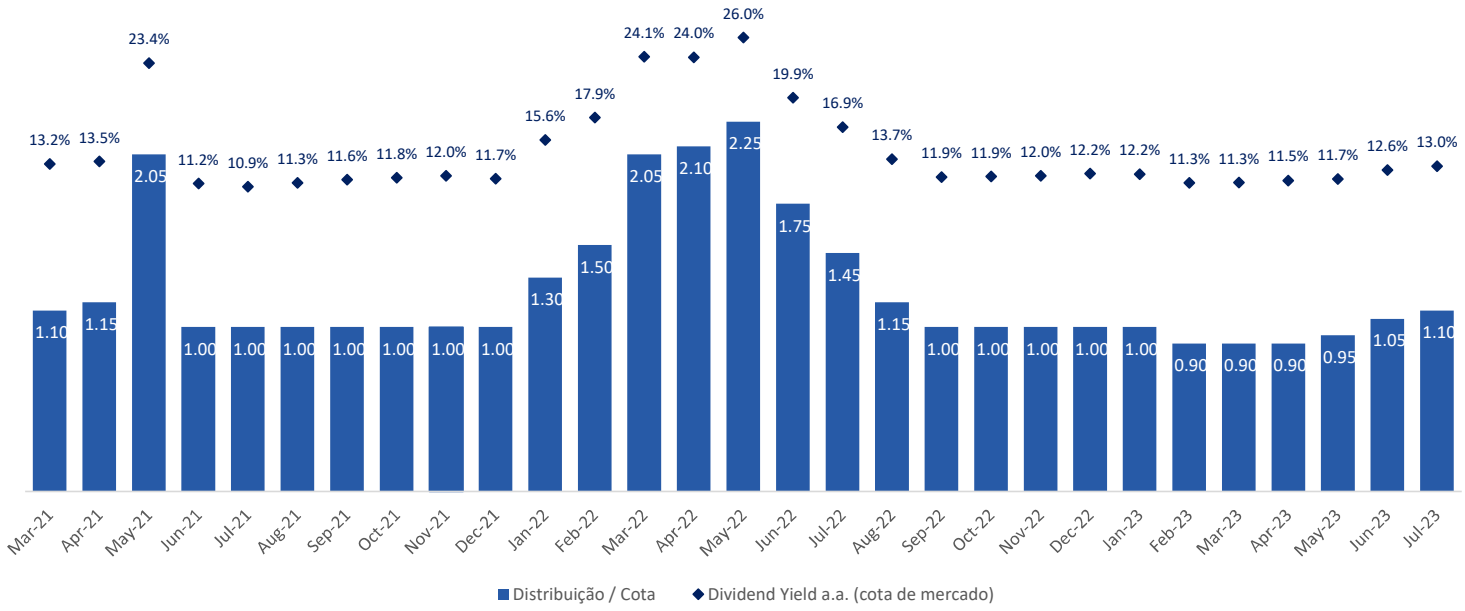
O volume de emissões distribuídas no mercado primário recuou em relação a junho, entretanto, um aspecto positivo foi o menor volume encarteirado pelas instituições que coordenaram as ofertas, o que demonstra um maior interesse de pessoas físicas e gestores de recursos, que representaram cerca de 55% da demanda por novo ativos.

Embora não tenhamos feito nenhuma alocação via mercado primário, tivemos no mês boas oportunidades para giro de carteira via mercado secundário. Entre compras e vendas negociamos aproximadamente R$ 80 milhões, com a taxa média dos ativos comprados ficando em IPCA+9,09% (407 bps sobre a B de *duration* equivalente), enquanto a taxa média dos ativos vendidos ficou em IPCA + 7,47% (238 bps sobre a B de *duration* equivalente).

O resultado caixa do mês foi de R$ 1,23 por cota, resultado composto por juros (32%), atualização monetária (10%) e ganho de capital (58%), enquanto a distribuição foi de R$ 1,10 por cota.

Encerramos o mês com uma carteira bem diversificada, com exposição aos 10 principais segmentos de infraestrutura, composta por 35 ativos, marcada a uma taxa média ponderada de IPCA + 8,71% (ou 3,67% de spread-over NTN-B), duration aproximada de 4,96 anos e rating AA-.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS



DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

No dia 31/07/23, o Fundo divulgou a distribuição de R$ 1,10 por cota, com pagamento em 14/08/23 aos detentores de cotas em 31/07/23.

Data	Distribuição (R$/Cota)	Cota Patrimonial média (R$)	Preço Mercado[1] fechamento (R$)	CDI	1ª Emissão (R$ 100.00)	Preço de Mercado[1]
					DY a.a.	DY a.a.
Mar-21	1,10	101,30	N.a.[1]	0,20%	13,20%	-
Abr-21	1,15	102,44	102,50	0,21%	13,80%	13,46%
Mai-21	2,05	103,57	103,00	0,27%	24,60%	23,43%
Jun-21	1,00	102,01	106,02	0,30%	12,00%	11,23%
Jul-21	1,00	102,12	110,00	0,36%	12,00%	10,91%
Ago-21	1,00	100,89	106,15	0,42%	12,00%	11,30%
Set-21	1,00	101,08	103,33	0,44%	12,00%	11,61%
Out-21	1,00	100,67	101,49	0,48%	12,00%	11,82%
Nov-21	1,00	100,82	99,94	0,59%	12,00%	12,01%
Dez-21	1,00	103,29	102,45	0,76%	12,00%	11,71%
Jan-22	1,30	102,00	99,76	0,73%	15,60%	15,64%
Fev-22	1,50	102,08	100,54	0,75%	18,00%	17,90%
Mar-22	2,05	101,23	102,18	0,92%	24,60%	24,08%
Abr-22	2,10	102,04	104,97	0,83%	25,20%	24,01%
Mai-22	2,25	101,55	103,75	1,03%	27,00%	26,02%
Jun-22	1,75	100,78	105,30	1,01%	21,00%	19,94%
Jul-22	1,45	98,43	102,75	1,03%	17,40%	16,93%
Ago-22	1,15	99,90	100,83	1,17%	13,80%	13,69%
Set-22	1,00	99,07	100,95	1,07%	12,00%	11,89%
Out-22	1,00	98,72	100,58	1,02%	12,00%	11,93%
Nov-22	1,00	97,38	99,87	1,02%	12,00%	12,02%
Dez-22	1,00	97,21	98,15	1,12%	12,00%	12,23%
Jan-23	1,00	97,74	98,71	1,12%	12,00%	12,16%
Fev-23	0,90	97,01	95,70	0,92%	10,80%	11,29%
Mar-23	0,90	97,06	95,37	1,17%	10,80%	11,32%
Abr-23	0,90	97,96	93,68	0,92%	10,80%	11,53%
Mai-23	0,95	99,65	97,7	1,12	11,40%	11,67%
Jun-23	1,05	101,02	100,00	1,07	12,60%	12,60%
Jul-23	1,10	102,46	101,76	1,07	13,20%	12,97%

[1]Saída de lock-up em 30/04/2021

HISTÓRICO DE EMISSÕES

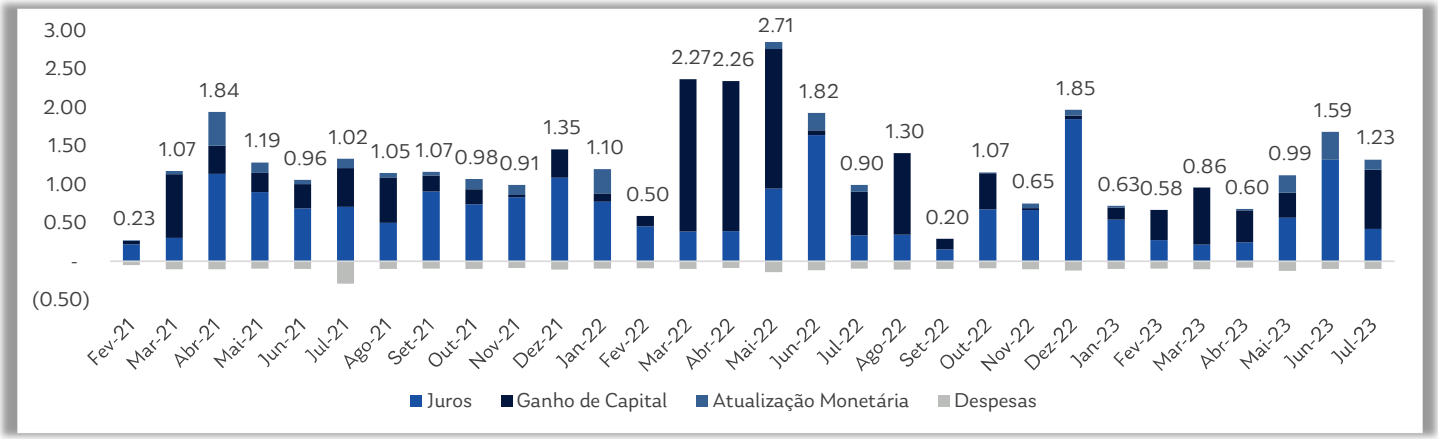
CPTI11	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão
Preço da Oferta (R$)	100,00	102,01	99,82	99,57
Data da liquidação	Fev-21	Jul-21	Jun-22	Dez-22
Tipo Oferta	ICVM 476	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 476
Coordenador Líder	XP	XP	XP	BR Partners
Custo Unitário de Distribuição (R$)	0,70	3,98	3,89	0,28
Preço total (R$)	100,70	105,98	103,72	99,85
Volume captado (R$)	102.004.400,00	124.393.340,23	108.383.457,98	123.006.213,50

Fonte: Capitânia e Quantum Axis.

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (CAIXA)

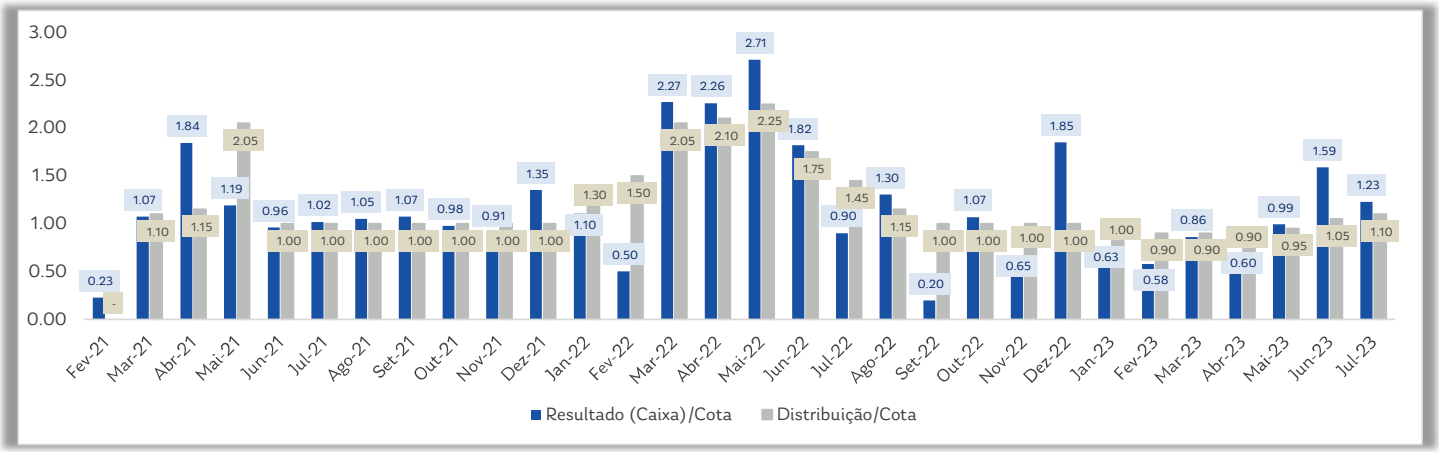
DRE - Capitânia INFRA FIC FI	Dec-22	Jan-23	Feb-23	Mar-23	Apr-23	May-23	Jun-23	Jun-26	Acumulado (ITD)
Receitas	**6.816.787**	**3.300.565**	**3.056.442**	**4.384.119**	**3.119.668**	**5.100.640**	**7.693.072**	**6.042.430**	**100.587.991**
Juros	6.390.094	2.473.802	1.263.312	995.134	1.116.916	2.579.766	6.019.626	1.919.484	**53.559.980**
Atualização Monetária	263.829	104.207	-	-	100.189	1.042.483	1.673.446	608.689	**7.488.322**
Ganhos de capital	162.865	722.555	1.793.130	3.388.984	1.902.564	1.478.391	-	3.514.258	**39.539.690**
Despesas	**(419.986)**	**(449.320)**	**(424.494)**	**(462.347)**	**(376.595)**	**(575.048)**	**(446.927)**	**(446.927)**	**(8.361.406)**
Taxa de Administração	(386.483)	(416.202)	(338.065)	(431.776)	(341.036)	(423.806)	(410.253)	(412.365)	**(7.394.876)**
Outras despesas	(33.503)	(33.118)	(86.429)	(30.572)	(35.560)	(151.242)	(36.674)	(31.456)	**(963.423)**
Pro-rata emissão de cotas	*(934.068)*	-	-	-	-	-	-	-	**(1.124.009)**
Resultado (Caixa)	**5.462.733**	**2.851.244**	**2.631.948**	**3.921.771**	**2.743.073**	**4.525.591**	**7.246.145**	**5.595.503**	**91.102.576**
Resultado (Caixa) / Cota	**1,64**	**0,63**	**0,58**	**0,86**	**0,60**	**0,99**	**1,59**	1,23	**34,63**
Resultado (Contábil) / Cota	**1,08**	**1,30**	**1,23**	**1,53**	**1,40**	**1,32**	**0,94**	**0,62**	**38,34**
Distribuição	3.325.256	4.557.166	4.101.449	4.101.449	4.101.449	4.329.308	4.785.024	5.012.883	**95.081.194**
Distribuição / Cota	**1,00**	**1,00**	**0,90**	**0,90**	**0,90**	**0,95**	**1,05**	1,10	**35,65**
Dividend Yield a.a. (cota mercado)	12,23%	12,16%	11,29%	11,32%	11,53%	11,67%	12,60%	12,97%	
Dividend Yield a.a. (cota emissão)	12,00%	12,00%	10,80%	10,80%	10,80%	11,40%	12,35%	13,20%	
Resultado (Caixa) Acumulado	(2.505.166)	(4.211.087)	(5.680.589)	(5.860.267)	(7.218.643)	(7.022.360)	**(4.561.239)**	(3.978.618)	**(3.978.618)**
Resultado (Caixa) Acumulado / Cota	**(0,75)**	**(0,92)**	**(1,25)**	**(1,29)**	**(1,58)**	**(1,54)**	**(1,00)**	(0,87)	**(0,87)**

QUEBRA DO RESULTADO (CAIXA)



Considerando o PL de 26/fev/21 em R$ 102mm. O PL médio do mês foi R$ 62mm.

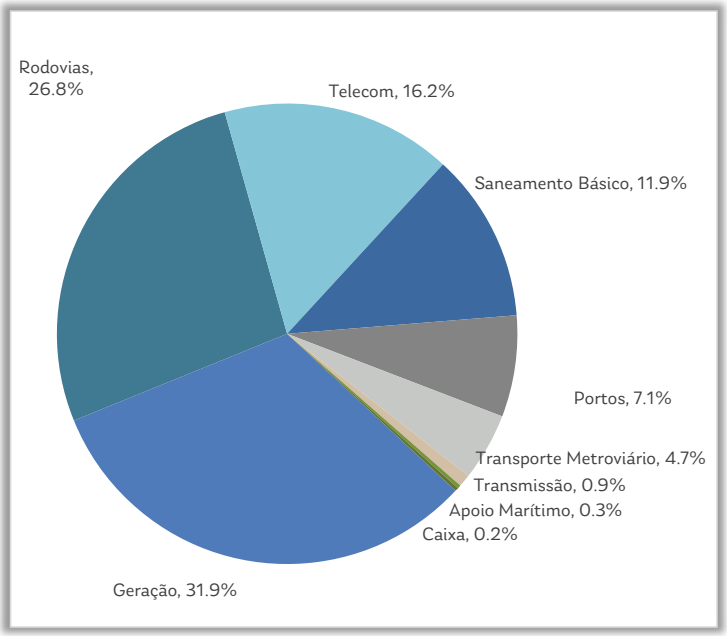
RESULTADO (CAIXA) POR COTA E DISTRIBUIÇÕES



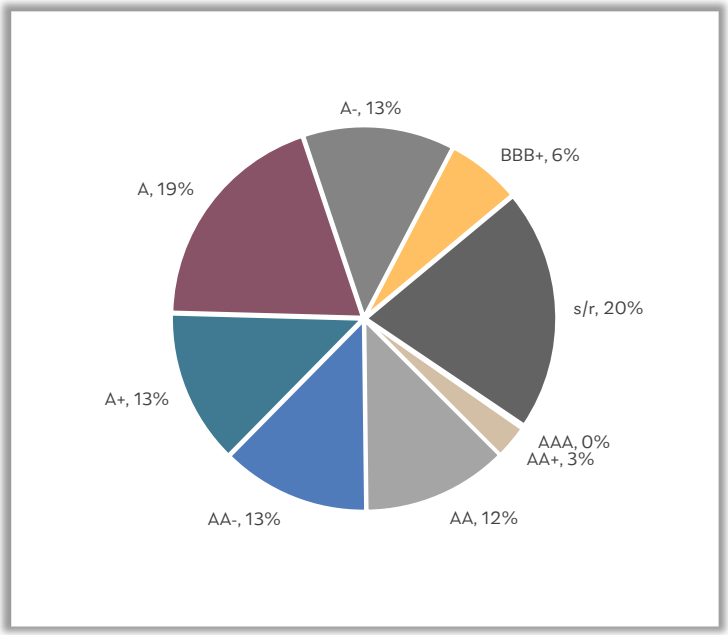
Considerando o PL de 26/fev/21 em R$ 102mm. O PL médio do mês foi R$ 62mm.

ALOCAÇÃO (% PL) – 31/07/2023

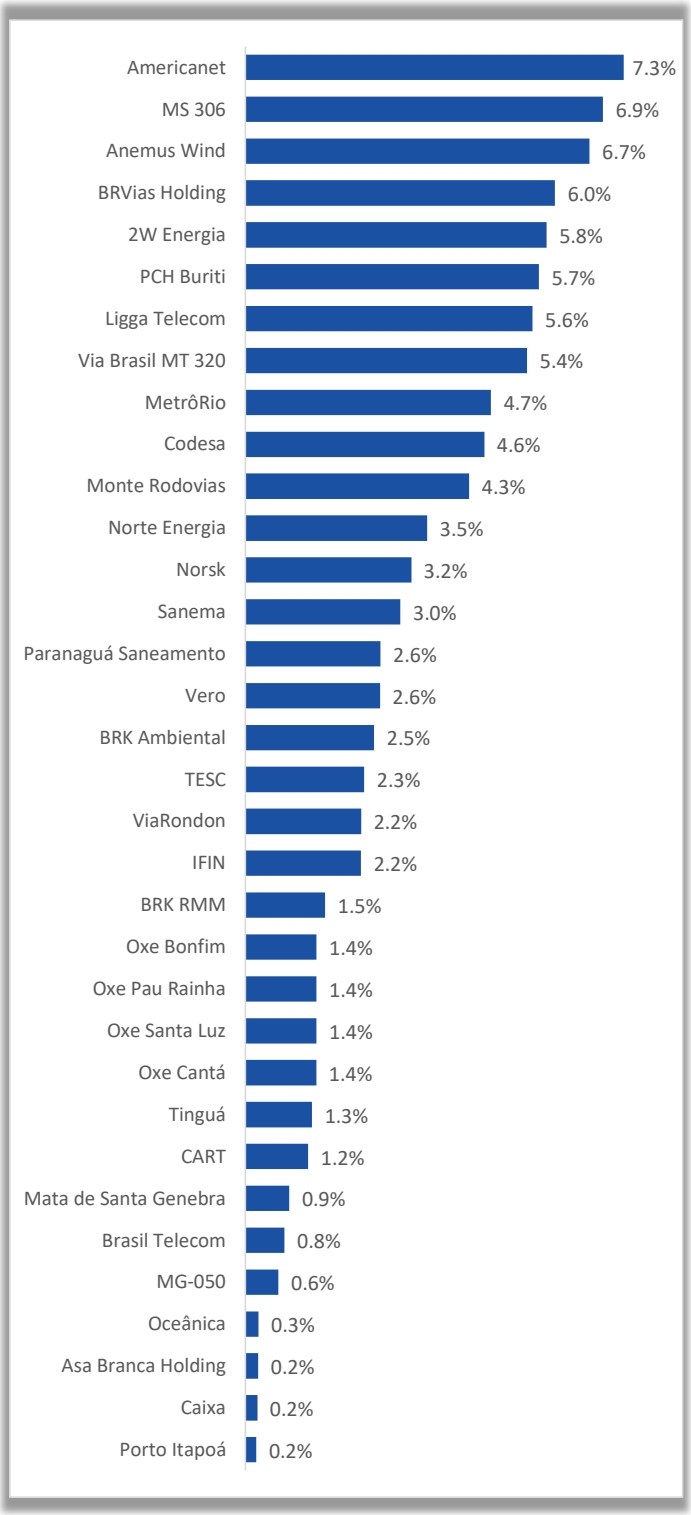
EXPOSIÇÃO POR SEGMENTO



EXPOSIÇÃO POR RATING



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR / RISCO PRINCIPAL



CARTEIRA DE CRÉDITO – 31/07/2023

Ativo	CETIP	Lastro	Volume	% PL	Rating	Indexador	Taxa MTM*	*Duration* (Anos)	Spread over B
Debênture MS 306 1S 1E	CNRD11	Rodovias	32.328.355	6,91%	A	IPCA +	8,2%	6,37	3,24%
Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E	ANEM11	Geração	31.105.393	6,65%	AA	IPCA +	8,4%	6,48	3,42%
Debênture BRVias Holding VRD 1S 5E	HVRD15	Rodovias	27.982.445	5,98%	A	IPCA +	8,0%	6,67	3,05%
Debênture PCH Buriti SPE 1S 1E	HFCK11	Geração	26.543.066	5,68%	BBB+	IPCA +	7,4%	5,46	2,40%
Debênture 2W Energia 1S 3E	WWAV13	Geração	26.508.442	5,67%	s/r	IPCA +	9,9%	5,53	4,93%
Debênture Ligga Telecomunicações 1S 5E	CPTM15	Telecom	25.958.394	5,55%	A+	IPCA +	9,9%	4,68	4,94%
Debênture MT 320 1S 3E	VIMT13	Rodovias	25.474.467	5,45%	AA	IPCA +	8,3%	6,11	3,33%
Debênture Americanet 1S 1E	ANET11	Telecom	23.670.686	5,06%	A-	IPCA +	9,0%	2,48	3,76%
Debênture MetrôRio 1S 9E	MTRJ19	Transporte Metroviário	22.196.916	4,75%	AA-	IPCA +	9,1%	3,83	4,12%
DEB Codesa Sec 1S 1E	XXII11	Portos	21.606.712	4,62%	s/r	CDI +	11,9%	2,07	6,00%
Debênture Monte Rodovias 1S 1E	MRHP11	Rodovias	20.226.268	4,32%	s/r	IPCA +	9,3%	2,46	4,09%
Debênture Norte Energia 1S 1E	NTEN11	Geração	16.449.231	3,52%	A	IPCA +	9,3%	3,56	4,44%
CRI Norsk Solar Brasil 1S 1E	23A1225575	Geração	15.010.863	3,21%	s/r	IPCA +	11,3%	5,84	6,33%
CRI Sanema 1S 1E	22G0701494	Saneamento Básico	14.022.991	3,00%	A	IPCA +	8,2%	5,74	3,21%
Debênture Paranaguá Saneamento 2E 1S	PASN12	Saneamento Básico	12.212.622	2,61%	A+	IPCA +	7,5%	3,21	2,56%
Debênture Vero 1S 2E	VERO12	Telecom	12.175.835	2,60%	A+	IPCA +	8,6%	4,08	3,64%
Debênture BRK Ambiental 2S 8E	BRKP28	Saneamento Básico	11.634.838	2,49%	AA-	IPCA +	7,5%	7,09	2,47%
Debênture TESC 1S 3E	CJEN13	Portos	10.748.921	2,30%	A+	IPCA +	7,5%	5,64	2,52%
Debênture Americanet 1S 2E	ANET12	Telecom	10.518.410	2,25%	A-	IPCA +	10,4%	4,48	5,48%
Debênture ViaRondon 1S 2E	VRDN12	Rodovias	10.470.663	2,24%	AA-	IPCA +	8,1%	5,62	3,12%
Debênture IFIN Participações 1S 1E	IFPT11	Saneamento Básico	10.463.924	2,24%	s/r	IPCA +	6,4%	4,94	1,41%
Debênture BRK RMM 1S 2E	RMSA12	Saneamento Básico	7.215.085	1,54%	AA-	IPCA +	7,2%	7,64	2,20%
Debênture Oxe Bonfim 2E 1S	BGCE12	Geração	6.425.722	1,37%	A-	IPCA +	8,3%	4,95	3,33%
Debênture Oxe Pau Rainha 2E 1S	RAIN12	Geração	6.425.722	1,37%	A-	IPCA +	8,3%	4,95	3,33%
Debênture Oxe Santa Luz 2E 1S	SLZG12	Geração	6.425.721	1,37%	A-	IPCA +	8,3%	4,95	3,33%
Debênture Oxe Canta 2E 1S	CGCE12	Geração	6.421.084	1,37%	A-	IPCA +	8,3%	4,95	3,34%
Debênture Ventos de Tianguá 1S 1E	VSJH11	Geração	6.037.875	1,29%	AA-	IPCA +	8,6%	2,76	3,50%
Debênture CART 1S 3E	CART13	Rodovias	5.681.063	1,21%	AA+	IPCA +	6,5%	5,86	1,56%
Debênture Matas de Santa Genebra 3S 3E	MSGT33	Transmissão	3.986.934	0,85%	AA+	IPCA +	6,5%	9,31	1,37%
Debênture Brasil Telecom 1S 2E	BTEL12	Telecom	3.536.368	0,76%	AA+	CDI +	9,9%	1,66	3,80%
Debênture MGO Rodovias 1S 1E	RMGG11	Rodovias	2.985.805	0,64%	BBB+	IPCA +	7,5%	3,58	2,64%
Debênture Oceanica 1S 2E	OENC12	Apoio Marítimo	1.207.969	0,26%	s/r	CDI +	11,0%	1,42	4,50%
Debênture Asa Branca Holding 1S 1E	ASAB11	Geração	1.168.102	0,25%	AA-	IPCA +	7,9%	4,45	2,90%
Over-BTG	Caixa	Caixa	1.099.472	0,24%	AAA	% CDI		0,00	
Debenture Itapoá Terminais Portuários 1S 4E	ITPO14	Portos	1.005.381	0,21%	AA	IPCA +	7,0%	6,62	2,07%
Debênture 2W Energia 2S 3E	WWAV23	Geração	728.283	0,16%	s/r	IPCA +	8,9%	5,66	3,93%
			467.660.028				**8,71%**	**4,96**	**3,67%**

* Taxa equivalente em IPCA +

OPERAÇÕES NO PERÍODO

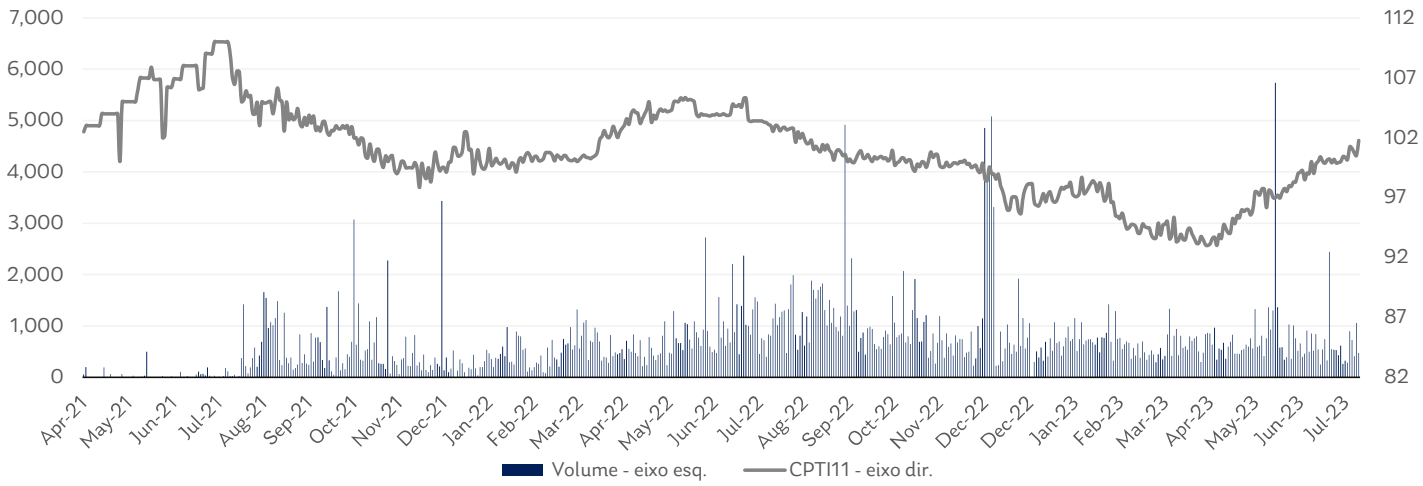
Setor	Compra	Taxa	Venda	Taxa
Primário	-	-	-	-
Secundário	**2.500.376**	**10,47%**	**1.289.280**	**10,38%**
Telecom	13.170.755	10,28%	2.900.050	8,58%
Rodovias	12.500.322	8,10%	-	-
Geração	9.694.338	9,32%	-	-
Saneamento Básico	4.999.623	7,28%	13.231.961	7,44%
Portos	1.250.821	11,90%	25.008.673	7,35%
Total	**41.615.859**	**9,09%**	**41.140.684**	**7,47%**

MERCADO SECUNDÁRIO – B3

Em julho o volume negociado do CPTI11 foi de R$ 13.303.870, o que corresponde a um ADTV de R$ 633.518.

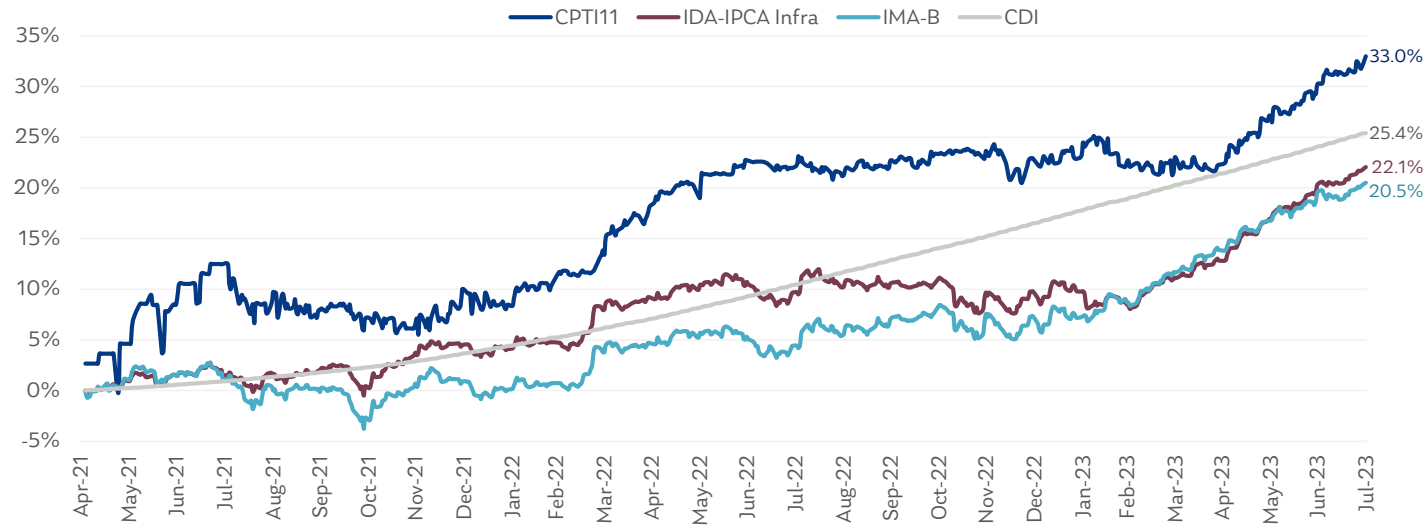
	Set-22	Out-22	Nov-22	Dez-22	Jan-23	Fev-23	Mar-23	Abr-23	Mai-23	Jun-23	Jul-23
Volume Negociado	19.894.600	18.442.574	13.378.682	32.661.019	14.602.001	13.616.436	12.810.052	12.405.188	13.364.126	20.813.779	13.303.870
Média Diária	947.362	922.129	668.934	1.555.287	663.727	756.469	556.959	689.177	607.460	991.132	633.518
Giro Mensal	5,93%	5,51%	3,88%	7,30%	3,25%	3,12%	2,95%	2,91%	3,00%	4,57%	2,87%
Valor de Mercado	335.684.593	334.454.248	344.955.774	447.285.843	449.837.856	436.120.786	434.616.921	426.915.311	445.235.118	455.716.600	463.737.212

MERCADO SECUNDÁRIO



Enquanto a patrimonial evoluiu 1,10% no mês, a rentabilidade a mercado ajustada por proventos foi de 2,10% (3,48% com *gross up*) versus 0,81% do IMA-B, 1,45% do IDA-IPCA Infraestrutura e 1,07% do CDI.

Desde a saída de lock up a cota a mercado ajustada do Fundo rendeu 32,99% (38,81% com *gross up)* versus 20,53% do IMA-B, 22,06% do IDA-IPCA Infraestrutura e 25,41% do CDI. O ajuste é feito para incorporar ao valor da cota os proventos pagos pelo Fundo de modo que estes sejam incluídos no cálculo da rentabilidade.



Fonte: Capitânia, B3 e Quantum Axis.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture TESC 1S 2E (CJEN13)	
Tomador	Terminal Santa Catarina
Taxa de Emissão	IPCA + 8,1693%
Vencimento	15/11/2035
Duration Aprox.	5,5y
Rating	A+

- Contrato de arrendamento **até 2046**
- 72.000 m² de área total
- 13.600 m² de área coberta
- 4 gates de carga
- 1 gate para veículos leves

Terminal Santa Catariana **é um terminal multipropósito** localizado no complexo portuário de São Francisco do Sul (SC). A captação será para adequação do terminal para movimentação de grãos.



Debênture MS 306 1S 1E (CNRD11)	
Tomador	Concessionária da Rodovia MS 306
Taxa de Emissão	IPCA + 6,00%
Vencimento	15/12/2035
Duration Aprox.	6,0y
Rating	A

- Extensão de **220km** em trecho relevante para **agronegócio Sul mato-grossense**
- Controlada pelo Grupo Bandeirantes, Torc, Grupo Senpar, GLP, TCL e NL4

Com seu início em 2020 e prazo de 30 anos, essa concessão tem CAPEX obrigatório pouco complexo e já conta com uma estrutura de financiamento equalizada para obrigações futuras. Consórcio vencedor formado por players experientes no segmento.



Debênture Oceanica 1S 2E (OENC12)	
Tomador	Oceânica
Taxa de Emissão	CDI + 4,25%
Vencimento	15/08/2026
Duration Aprox.	1,0y
Rating	s/r

- Fundada em 1978
- Soluções submarinas para a indústria de energia offshore
- Contratos com prazo médio de 3 anos
- Backlog próximo a R$1,2 bi

A Oceânica é uma empresa que oferece soluções submarinas para a indústria de energia offshore. Os principais serviços são: Prevenção em águas rasas e profundas, contingenciamento e serviços especializados em engenharia.



Debênture PCH Buriti 1S 1E (HFCK11)	
Tomador	Electra PCH Buriti SPE
Taxa de Emissão	IPCA + 7,95%
Vencimento	15/04/2034
Duration Aprox.	5,0y
Rating	BBB+

- Usina a fio d'água em operação desde 2018
- **10 MW** de potência instalada
- **8,6 MW** de energia assegurada
- Acionista majoritário: **Intrepid, ligado ao grupo de comercialização Electra**

PCH a fio d'água localizada em Sapezal-MT, Energia vendida em PPAs no ACR e contratos de longo prazo no ACL, que trazem previsibilidade de receitas para o projeto.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Monte Rodovias 1S 1E (MRHP11)

Tomador	Monte Rodovias Holding e Participações Societárias
Taxa de Emissão	IPCA +10,50%
Vencimento	15/10/31
Duration Aprox.	2,0 y
Rating	s/r

Holding que detém 3 concessões rodoviárias:
- Concessionária Bahia Norte (CBN) na Bahia
- Concessionária Rota do Atlântico (CRA) em Pernambuco
- Concessionária Rota dos Coqueiros (CRC) em Pernambuco

Em conjunto as rodovias totalizam 182 km de extensão e possuem um prazo médio de concessão de 19 anos.



Debênture BRK RMM 1S 2E (RMSA12)

Tomador de Recurso	BRK Região Metropolitana de Maceió
Taxa de Emissão	IPCA + 7,62%
Vencimento	15/06/2042
Duration Aprox.	7,5y
Rating	AA-

- Concessão para atendimento de 1.5 milhões de habitante na Região Metropolitana de Maceió
- Prazo: 35 anos
- Aval da BRK Ambiental até o , no mínimo, 2032

Responsáveis pela gestão dos serviços de distribuição de água tratada, além de coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto da Região Metropolitana de Maceió.



Debênture IFIN Participações 1S 1E (IFPT11)

Tomador	IFIN Participações
Taxa de Emissão	IPCA + 7,10%
Vencimento	15/09/2033
Duration Aprox.	4,5y
Rating	s/r

- Risco Águas de Guariroba
- 100% de cobertura de água
- 83% de cobertura de esgoto
- Vencimento da concessão em 2060;

Controlada pela Virgo Holding a IFIN é uma holding patrimonial que detém 100% das ações preferenciais da Águas de Guariroba, 32% do capital total enquanto o restante do capital é detido pela Aegea



Debênture MetrôRio 1S 9E (MTRJ19)*

Tomador	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro
Taxa de Emissão	IPCA + 7,09%
Vencimento	15/12/2031
Duration Aprox.	4,0y
Rating	AA-

- **53 Km de trilhos;** 22 km de metrô na superfície: 41 estações, 3 linhas em atividade e 14 pontos de integrações
- Transporta ~ **435mm de passageiros**
- Controlada integralmente pela **Invepar**

A concessão atual de 30 anos, com vencimento em 2038, Após reperfilar seu passivo em 2021 com uma captação de 1,2bi de reais, o MetrôRio melhorou sua qualidade de crédito.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Codesa Sec 1S 1E (XXII11)	
Tomador	Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros
Taxa de Emissão	CDI + 6,00%
Vencimento	15/09/2034
Duration Aprox.	2,0y
Rating	s/r

- Autoridade portuária
- Prazo de concessão de 35 anos
- Exploração do Porto de Vitória e Barra do Riacho (ES)

A Codesa foi a primeira autoridade portuária a passar pelo processo de desestatização. É a autoridade portuária responsável pela gestão de áreas compreendidas nos Portos Organizados de Vitória/Vila Velha e Barra do Riacho (ES).



CRI Sanema 1S 1E (22G0701494)	
Tomador	Sanema
Taxa de Emissão	IPCA + 8,92%
Vencimento	31/08/2037
Duration Aprox.	6,0y
Rating	A

- Controlada pela Conasa
- Vencimento da concessão em 2051
- Locação de bens imóveis e equipamentos do Sistema de esgotamento sanitário, composto por: estação de tratamento de esgoto, interceptores, estação elevatória de esgoto, linhas de recalque e redes coletoras

Controlada pela Conasa Infraestrutura a Sanema é uma SPE que tem contrato de locação de ativos com a Companhia de Águas e Saneamento de Alagoas – CASAL.



Debênture CART 1S 3E (CART13)	
Tomador	Autopista Raposo Tavares
Taxa de Emissão	IPCA + 6,81%
Vencimento	15/12/2035
Duration Aprox.	5,5y
Rating	AA+

- **Interliga os polos regionais do interior paulista**: Bauru, Assis e Presidente Prudente
- **834 km** de extensão
- **Pátria e GIC** (Fundo soberano de Cingapura) assumiram o controle em 2020
- 9 Praças de pedágio

A CART é uma rodovia madura (concessionada em 2008) e os recursos da emissão serão usados para investimentos de manutenção da rodovia e readequação do passivo da empresa.



Debenture Itapoá Terminais Portuários 1S 4E (ITPO14)	
Tomador	Porto Itapoá
Taxa de Emissão	IPCA + 6,29%
Vencimento	15/11/2036
Duration Aprox.	6,5y
Rating	AA

- Terminal de Uso Privado (TUP)
- Capacidade para movimentar 1,2 mm de TEUs/ano
- Expansão em andamento que levará a cia para 1,5 mm de TEUs

O Porto Itapoá é **um Terminal de Uso Privado (TUP), com** focado na operação de **cargas conteinerizadas**, e um portfólio de serviços abrangente, envolvendo todos os tipos de navegação e de demandas dos donos de carga.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Matas de Santa Genebra 3S 3E (MSGT33)*

Tomador	Mata de Santa Genebra Transmissão
Taxa de Emissão	IPCA + 6,11%
Vencimento	15/11/2041
Duration Aprox.	9,0y
Rating	AA+

- Linha de transmissão entre SP e PR com 885 Km de extensão
- RAP Regulatória de **R$260 milhões**
- Operacional desde **novembro de 2020**

Construída em 2013, a companhia é controlada em conjunto pela Eletrobrás Furnas (49,9%) e Copel GT (51,1%). A SPE foi responsável pela implantação de empreendimento, composto por 3 Linhas de Transmissão e 3 subestações.



Debêntures Paranaguá Saneamento (PASN12)

Tomador	Paranaguá Saneamento
Taxa de Emissão	IPCA + 6,10%
Vencimento	15/07/2030
Duration Aprox.	3,0y
Rating	A+

- **~42k economias ativas em água**
- **~30 k economias ativas em esgoto**
- Contrato com validade até 2045.
- Cobertura de 100% de água
- Crescente expansão de esgoto

Controlada pela Iguá Saneamentos presta serviços de saneamento básico de água e esgoto no perímetro urbano da cidade de Paranaguá / PR. A emissão vem com cláusulas de *default* cruzados com a Iguá.



Debênture Oxe Pau Rainha 1S 2E (RAIN12)

Tomador	Pau Rainha Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +8,50%
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,0y
Rating	A-

- **UTE de Biomassa,** cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada**: 10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R$812,5/MWh** (jun/20), reajustado anualmente pelo IPCA.



Debênture Oxe Santa Luz 1S 2E (SLZG12)

Tomador	Santa Luz Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +8,50%
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,0y
Rating	A-

- **UTE de Biomassa,** cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada**: 10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R$812,5/MWh** (jun/20), reajustado anualmente pelo IPCA.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Oxe Bonfim 1S 2E (BGCE12)

Tomador	Bonfim Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +8,50%
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,0y
Rating	A-

- **UTE de Biomassa,** cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada**: 10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R$812,5/MWh** (jun/20), reajustado anualmente pelo IPCA.



Debênture Oxe Cantá 1S 2E (CGCE12)

Tomador	Cantá Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +8,50%
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,0y
Rating	A-

- **UTE de Biomassa,** cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada**: 10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R$812,5/MWh** (jun/20), reajustado anualmente pelo IPCA.



Debênture Ligga Telecomunicações (CPTM15)

Tomador de Recurso	Ligga Telecomunicações
Taxa de Emissão	IPCA + 8,60%
Vencimento	15/09/2030
Duration Aprox.	4,5y
Rating	A+

- **2ª maior operadora** de banda larga do Paraná
- Rede de 45 mil km de fibra óptica

Anteriormente denominada Copel Telecom, a Companhia passou por privatização e pretende expandir sua base de clientes com uma nova política de vendas. A empresa possui marca forte no Estado e rede de fibra óptica que abrange mais de 400 municípios.



Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E (ANEM11)*

Tomador de Recurso	Anemus Wind Holding
Taxa de Emissão	IPCA + 7,29%
Vencimento	15/06/2039
Duration Aprox.	6,5y
Rating	AA

- Complexo Eólico localizado em Currais Novos e São Vicente – RN
- **138,6MW** de Capacidade Instalada
- Autorização até 2056

Complexo composto por 3 parques eólicos, 33 aerogeradores que juntos terão capacidade instalada de aproximadamente 139 MW. Energia gerada a ser comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Americanet 1S 1E (ANET11)	
Tomador	Americanet
Taxa de Emissão	IPCA +5,6%
Vencimento	15/03/29
Duration Aprox.	2,0y
Rating	A

- Operadora de telecomunicações, atua na região sudeste, sul e centro-oeste,
- **Backbone próprio**
- **147,518 clientes residenciais** em 85 municípios e **20,281 clientes corporativos** em 110 municípios

O projeto consiste na ampliação do alcance e aumento da velocidade e qualidade de conexão. Para isso haverá implantação de rede de acesso fixo, rede de transporte, data center e infraestrutura de rede.



Debênture Brasil Telecom 1S 2E (BTEL12)	
Tomador	Brasil Telecom (Vtal)
Taxa de Emissão	CDI + 3,50%
Vencimento	15/6/2025
Duration Aprox.	1,5 y
Rating	AA+

- 1ª em extensão de redes de fibra no Brasil
- 400.000 Km de rede de fibra óptica
- 2.300 cidades atendidas

A Brasil Telecom (Vtal) é uma empresa de Telecom, focada no fornecimento de uma infraestrutura de redes de fibra óptica no modelo chamado de rede neutra, portanto atendendo diferentes ISPs e grandes provedores por meio de contratos de longo prazo.



Debênture 2W Energia 1S 3E (WWAV13)	
Tomador de Recurso	2W Energia
Taxa de Emissão	IPCA + 10,56%
Vencimento	15/6/2024
Duration Aprox.	5,5 y
Rating	s/r

- 400MW de capacidade instalada em desenvolvimento
- Comercializadora com foco no varejo
- Market share de 15% dos novos entrantes no mercado livre

A 2W, uma comercializadora de energia voltada para o mercado de varejo e atacado, é o player mais bem posicionado para a o mercado livre. Possuem uma vertente de geração de energia eólica com dois projetos, tendo um deles entrado operação parcial em dez22.



Debênture 2W Energia 1S 3E (WWAV13)	
Tomador de Recurso	2W Energia
Taxa de Emissão	IPCA + 10,56%
Vencimento	15/6/2024
Duration Aprox.	5,5 y
Rating	s/r

- 400MW de capacidade instalada em desenvolvimento
- Comercializadora com foco no varejo
- Market share de 15% dos novos entrantes no mercado livre

A 2W, uma comercializadora de energia voltada para o mercado de varejo e atacado, é o player mais bem posicionado para a o mercado livre. Possuem uma vertente de geração de energia eólica com dois projetos, tendo um deles entrado operação parcial em dez22.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Asa Branca Holding 1S 1E (ASAB11)

Tomador	Asa Branca Holding
Taxa de Emissão	IPCA + 6,25%
Vencimento	15/06/2033
Duration Aprox.	4,0y
Rating	AA-

- Subsidiária do grupo **Contour Global**
- Complexo eólico operacional localizado no Estado do Rio Grande do Norte
- **160 MW** de Capacidade Instalada

Complexo eólico composto por 100 aerogeradores, entrou em operação em dezembro de 2014. O empreendimento possui contrato de venda de energia no mercado regulado até 2033.



Debênture Tianguá 1S 1E (VSJH11)

Tomador	Ventos de São Jorge Holding (Tinguá)
Taxa de Emissão	IPCA + 9,00%
Vencimento	15/07/2028
Duration Aprox.	2,5y
Rating	AA-

- **Complexo Eólico localizado em Tinguá, CE**
- Capacidade instalada de **141 MW**
- Controlada pela **Echoenergia**

Complexo eólico composto por 77 aerogeradores, entrou em operação em dezembro de 2016 e passou a fazer parte do portfolio da Echoenergia em maio de 2017. O empreendimento possui contrato de venda de energia no mercado regulado.

Debênture Entrevias 1S 2E (ENTV12)

Tomador	Entrevias Concessionária de Rodovias
Taxa de Emissão	IPCA + 7,75%
Vencimento	15/12/2030
Duration Aprox.	5,4y
Rating	AA

- **570 km** de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais e Paraná
- Fim da concessão em 2047
- Controlada indiretamente pelo Pátria Infraestrutura III

O lote está dividido em dois grandes trechos, Norte e Sul, sendo que o trecho Norte corresponde a 70% do tráfego. O mix de Veículos Equivalentes Pagantes está próximo de 38% leves e 62% pesados.



Debênture Vero 1S 2E (VERO12)

Tomador	Vero SA
Taxa de Emissão	IPCA +9,34%
Vencimento	17/03/30
Duration Aprox.	4,0y
Rating	A+

- 775 mil clientes em 2.7 milhões de casas passadas, com presença em 200 municípios
- Infraestrutura integrada com 29,6 mil km de fibra

Fundada em 2019, por meio da consolidação de oito ISPs, a Vero é uma das principais provedoras de internet do país, contando com presença relevante nos estados do RS, SC, PR e MG. A Companhia possui a tese de consolidação do mercado de ISPs e desde sua fundação já realizou 18 aquisições.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture MT 320 1S 3E (VIMT13)

Tomador	Via Brasil MT 320
Taxa de Emissão	IPCA + 6,25%
Vencimento	12/12/2036
Duration Aprox.	6,0y
Rating	AA

- Extensão de **188,2km** e 3 praças de pedágio
- Principal rota para interligar a região Norte e Noroeste do Mato Grosso
- Controlada pela Conasa

Localizada no maior eixo de transporte e escoamento da produção agrícola do estado de Mato Grosso. Concessão de 30 anos com vencimento em 2049. Investimentos de baixa complexidade.



Debênture ViaRondon 1S 2E (VRND12)

Tomador de Recurso	ViaRondon Concessionária de Rodovia
Taxa de Emissão	IPCA + 5,55%
Vencimento	15/12/2034
Duration Aprox.	5,5y
Rating	AA-

- **416,8km** no Noroeste de SP (Bauru até Castilho)
- Vencimento da concessão em 2039
- Acionistas: FIP Volluto e Grupo Splice

O trecho sob concessão atravessa uma região dependente da produção agrícola, e de escoamento de matérias-primas e transformadas, o que se traduz em um fluxo instável de veículos, em eixos equivalentes em torno de 60% são pesados.



Debênture Americanet 1S 2E (ANET12)

Tomador	Americanet
Taxa de Emissão	IPCA + 8,96%
Vencimento	15/11/30
Duration Aprox.	4,0y
Rating	A-

- Operadora de telecomunicações, atua na região sudeste, sul e centro-oeste,
- **Backbone próprio**
- **147,518 clientes residenciais** em 85 municípios e **20,281 clientes corporativos** em 110 municípios

O projeto consiste na ampliação do alcance e aumento da velocidade e qualidade de conexão. Para isso haverá implantação de rede de acesso fixo, rede de transporte, data center e infraestrutura de rede.



Debênture BRVias Holding VRD 1S 5E (HVRD15)

Tomador	BRVias Holding VRD
Taxa de Emissão	IPCA + 9,00%
Vencimento	15/04/2036
Duration Aprox.	6,5y
Rating	A

- Controladora da ViaRondon
- **416,8km** no Noroeste de SP (Bauru até Castilho)
- Vencimento da concessão em 2039

O trecho sob concessão atravessa uma região dependente da produção agrícola, e de escoamento de matérias-primas e transformadas, o que se traduz em um fluxo instável de veículos, em eixos equivalentes em torno de 60% são pesados.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

Rodovias | Saneamento Básico | Portos | Transporte Metroviário | Iluminação Pública | Óleo e Gás
Transmissão | Geração | Distribuição | Telecom | Açúcar e Etanol | Apoio Marítimo

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture BRK Ambiental 2S 8E (BRKP28) *

Tomador	BRK Ambiental Participações
Taxa de Emissão	IPCA + 5,54%
Vencimento	15/09/2034
Duration Aprox.	7,0y
Rating	AA-

- Atendimento a **16 milhões de pessoas**
- +100 municípios
- Opera 15 concessões, 6 PPPs e um leasing
- Controladores: Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)

Com atuação em todas as regiões do país sob o modelo de concessão plena (água e esgoto) ou parcial (esgoto), além de PPPS e outras atuações, a BRK Ambiental atende 16 milhões de pessoas no país.



CRI Norsk Solar Brasil 1S 1E (23A1225575)

Tomador de Recurso	Norsk Solar
Taxa de Emissão	IPCA + 10,75%
Vencimento	14/07/2023
Duration Aprox.	6,0y
Rating	s/r

- **Alavancagem inferior a 55%**
- Entrada em operação comercial esperada para setembro de 2023

Financiamento de empreendimentos fotovoltaicos na região de Minas Gerais que somam cerca de 18,2 MWp de capacidade instalada. Projetos possuem contratos de venda de energia no longo prazo e baixa alavancagem.



Debênture Norte Energia 2S 2E (NTEN11)

Tomador	Norte Energia
Taxa de Emissão	IPCA + 7,25%
Vencimento	05/15/2030
Duration Aprox.	3,5y
Rating	A

- Ativo operacional – **concessão até 2045**
- UHE estratégia para o país
- Venda de energia no ACL e ACR

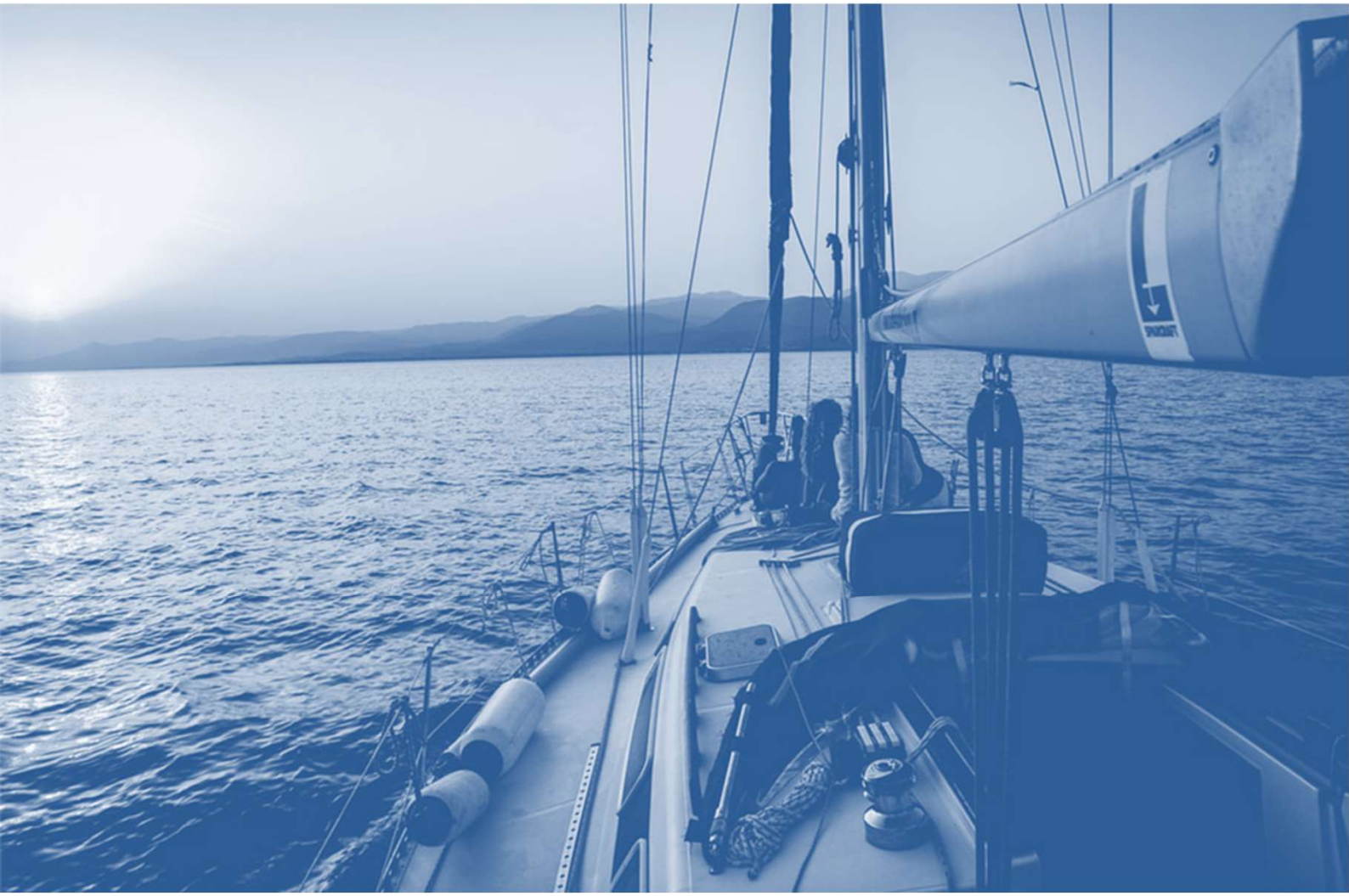
Concessão responsável por desenvolver e operar Belo Monte, maior Usina Hidrelétrica 100% brasileira e responsável por 7% da potência instalada do país.

GLOSSÁRIO

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
Rating	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Spread Over B	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (*risk free rate*) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
Spread	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
Duration	Prazo médio ponderado das amortizações do título

DISCLAIMER

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"), RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado, A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas, FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC, É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos, Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia,



CAPITÂNIA INVESTIMENTOS
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485 - 3º andar | Pinheiros
São Paulo/SP - Brasil | CEP: 01452-002
Telefone: +55 11 2853-8888
invest@capitaniainvestimentos.com.br
https://capitaniainfra.com.br/